



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA 3/2020 - GAB/RET/IFSULDEMINAS

Ata da 91ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS realizada em seis de abril de 2020. (4ª Webconferência)

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às nove horas e seis minutos, no Gabinete do Reitor na Reitoria e simultaneamente por Webconferência nos Campi: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre e nos Campi Avançado Carmo de Minas e Três Corações, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a nonagésima primeira reunião do Colégio de Dirigentes, a quadragésima sétima da gestão, estando presentes: Camilo Antônio de Assis Barbosa; Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Cleber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Gabriel Maduro Marcondes Pereira; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Luiz Ricardo de Moura Gissoni; Mariana Felicetti Rezende; Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira e Thiago Caproni Tavares. Participaram também da Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes os Diretores de Ensino, Diretores de Desenvolvimento Educacional e Diretores de Administração e Planejamento dos campi como convidados. Professor Marcelo Bregagnoli começou a reunião agradecendo a presença de todos os membros do Colégio de Dirigentes e também aos servidores da gestão das unidades. Professor Marcelo disse que na semana que se passou foram feitas várias conversas, principalmente no grupo do Colégio de Dirigentes sobre as questões que estão ocorrendo no IFSULDEMINAS. Foi encaminhada a Portaria Nº 376, de Três de abril de dois mil e vinte que dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Professor Marcelo citou que na portaria ficam autorizadas, em caráter excepcional, os cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento, a suspender as aulas presenciais ou substituí-las por atividades não presenciais, por até sessenta dias, prorrogáveis dependendo da orientação do Ministério da Saúde e de outros órgãos citados. Falou que a portaria veio em boa hora pois havia uma dúvida se a portaria publicada anteriormente, se aplicava aos Cursos Técnicos e Profissionalizantes. Na portaria cita também que fica vedada a aplicação da substituição de práticas profissionais de estágios e de laboratório, quando previstos nos respectivos Planos de Curso. Professor Marcelo solicitou aos Diretores Gerais que encaminhem a portaria para conhecimento de todos os servidores e frisou a importância em demonstrar para a sociedade a preocupação social e também a Educacional e que as duas ações (Social e Educacional) estão sendo conduzidas de uma forma bastante incisiva principalmente nas unidades. “A Instituição será diferente em forma e conteúdo, de um lado tem toda uma agonia mas do outro o acesso a novas tecnologias o contato com o estudante além do lado social que tem sido referenciado na mídia, é uma pena alguns grupos que não se disponibilizaram em fazer alguma ação.” Professor Marcelo disse que a comunicação com os estudantes tem sido efetiva e em nenhum momento foi feito cortes no IFSULDEMINAS, nem de professores substitutos e nem de terceirizados. Falou ainda do comprometimento dos servidores com as ações que estão acontecendo e citou que, em algumas unidades, tem sido feitas algumas enquetes e que ficou satisfeito com feedback positivo dos alunos que estão reconhecendo as ações e o papel do IFSULDEMINAS. Professor Marcelo falou da importância em acreditar nas ações que vem acontecendo de uma forma articulada e rápida mas que tem que ser duradoura e citou que na portaria 376 o Ministério da Educação reconhece que pelo menos por sessenta dias as Instituições terão as aulas de forma remota. Professor Marcelo citou alguns pontos que tem sido motivo de preocupação: O ENEM com a data pré agendada para o dia quatro de novembro de forma online ainda

sem as respostas de como será o processo. Os dois próximos vestibulares do IFSULDEMINAS, um no meio do ano e o vestibular maior para a entrada de 2021/1 que precisam ser planejados. Outro ponto abordado na reunião pelo Reitor foi sobre o COE (Comitê de emergência do Ministério da Educação) que se reuniram na sexta feira e as deliberações serão encaminhadas para uma reunião que acontecerá amanhã, sete de abril, no Ministério da Economia, onde serão definidos uma série de questões. Professor Marcelo citou que é quase certeza que alguns benefícios de pessoal serão perdidos, como adicional noturno e outros que serão apontados pelo Ministério da Economia. Acontecerá também uma “webinar” com a equipe de Gestão de Pessoas e solicitou aos diretores que comuniquem os setores de Recursos Humanos dos campi para acompanhamento e que o Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Gissoni, passará o link da reunião. No próximo item de pauta o Reitor Marcelo falou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) fará a liberação de quarenta milhões de reais para na realização de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) para toda a rede, em formato EaD (Educação a Distância). A Pró-Reitoria de Extensão encaminhou a proposta do IFSULDEMINAS de dezenove cursos com cinco mil vagas e aguarda que os cursos sejam contemplados. Sobre a Medida Provisória 942 que trata do Crédito Extraordinário - Enfrentamento do Coronavírus, Professor Marcelo comunicou que provavelmente o IFSULDEMINAS seja contemplado com o valor de duzentos mil reais, além dos TEDs (Termos de Execuções Descentralizadas) que já foram aprovados. A iniciativa contribuirá para o desenvolvimento de diversas ações que já estão acontecendo nas unidades. Professor Marcelo falou que a pedido do Diretor Renato a Gestão está articulando com Brasília um recurso específico para o Hospital Veterinário através da mobilização solicitada pelo Governo Federal. Falou ainda que o momento é de escutar muito e sobretudo o aluno e que na parte da tarde, fará uma reunião com o Diretor Lindolfo sobre a proposta de um questionário bem amplo que será encaminhado para as lideranças estudantis, formalizando assim as ações que estão sendo executadas. Outro ponto abordado pelo Professor Marcelo foi sobre a Medida Provisória que manteve a carga horária dos cursos mas deu a flexibilização dos dias letivos, que foi um ponto positivo no momento atual. Professor Marcelo passou a palavra para a Professora Sindynara que falou sobre o edital publicado ontem, cinco de abril, o “hackathon Desafio Covid-19”, que é uma proposta destinada à comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS e também à comunidade externa para o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras voltadas ao enfrentamento dos problemas causados pelo COVID-19. Período da Maratona: 14/04 a 18/04/2020 (96 horas ininterruptas). Público alvo: discentes do IFSULDEMINAS de qualquer nível e modalidade, devidamente matriculados, e servidores efetivos, substitutos e terceirizados. Também discentes e servidores de outras Instituições de Ensino, desde que o número de participantes externos, não ultrapasse o máximo de 20% (vinte por cento) do número total de vagas disponibilizadas para esta maratona. Professora Sindynara solicitou aos gestores a ajuda na divulgação e se prontificou a esclarecer alguma dúvida que possa surgir. Todos os presentes tomaram ciência da pauta e se comprometeram quanto a divulgação. Professor Marcelo passou a palavra aos participantes da reunião para que sejam feitos os comentários de como está os trabalhos em sua unidade. Professor Renato comentou que o dilema no Campus Muzambinho no momento é a questão da comunicação com os estudantes que ainda estão sem acesso e solicitou ao Professor Giovane falasse um pouco a respeito da integração com os Diretores de Ensino. Professor Giovane falou que tem realizado reuniões online e construído juntos Instruções Normativas, coletivamente conversando e debatendo. “A questão de acesso é uma preocupação de todos. O que se tem no momento é o auxílio para acesso à internet e estamos aguardando a planilha com as contas bancárias dos alunos e também a ação do AEE (Atendimento Educacional Especializado) que devido ao trabalho remoto teve que passar por adequações, mas a liberação será prioridade.” Solicitou aos Diretores que disponibilizem a estrutura para o AEE com sala, computador e telefone para o atendimento. Professor Giovane falou que tem conversado muito com os DDEs e a ideia é defender o processo. Os casos omissos, os estudantes terão oportunidade no segundo semestre no retorno às aulas presenciais de serem atendidos na medida de sua necessidade. Professor Thiago sugeriu a possibilidade de que o aluno não tenha um prejuízo acadêmico no Cora (Coeficiente de Rendimento Escolar) e que seja criado algo para minimizar a questão. Professor Marcelo disse que o Professor Giovane terá uma reunião hoje na parte da tarde com os DDEs para construir a Instrução Normativa e um dos pontos será esse. Professor Renato falou da importância da Instrução Normativa para balizamento nas próximas semanas e disse que sua preocupação é com a possível “exclusão dos estudantes” e tem tratado essa questão dentro da equipe para se chegar ao estudante e defende muito o protagonismo estudantil e a formação atemporal, algo de inovação das escolas. “É preciso pensar as escolas no ponto de vista operacional, pois a formação não acontece somente dentro da sala de aula mas também fora dela. O momento agora é de criar alternativas e ver oportunidades com o ensino remoto.” Disse que no questionário

disponibilizado os alunos elogiaram os professores mas também com críticas e o apontamento das dificuldades, mas a ampla maioria dos alunos disseram que estão tendo o acesso adequado. Em função desses resultados também, foi enviado uma nota aos professores do Campus Muzambinho dizendo para eles ajustarem o que foi feito, não avançar com o conteúdo e que a semana seja para readequação pois uma das reclamações dos estudantes é o excesso de tarefas dadas pelos professores. Falou ainda que se caminhar para a suspensão das aulas remotas, que é algo que possa acontecer evidentemente, é necessário construir a saída e não simplesmente parar. Giovane citou a fala do Professor Antônio Novoa da Escola do Saber de Portugal: “Estamos agindo na urgência e pensando no futuro” e isso sintetiza bem o que estamos fazendo” completou. Professor Giovane falou que é inadiável se pensar na modalidade EaD e na sua Institucionalização e que vem defendendo desde dois mil e quinze com uma central de serviços compartilhados como já foi proposto com profissionais que não se tem no quadro como designer, operadores de câmera e vídeo e outros. “É preciso pensar na Institucionalização e isso é muito caro para um campus específico mas se pode avançar com uma central de compartilhamento de serviços. Falou que o auxílio internet que nasceu no IFSULDEMINAS, hoje é referência para todo o Brasil a inclusão digital torna-se uma política a ser pensada, priorizada e colocada nos orçamentos. Outra questão é a formação permanente do professor nessas áreas. Giovane falou ainda que o Diretor de Educação a Distância, Evandro Moreira da Silva, vem lutando para conseguir um grupo de coordenadores de EaD engajados em um processo de institucionalização da EaD, mas que tem observado um desengajamento dos servidores, que ainda parecem identificar a EaD com programas de fomento. O desafio é criar políticas de EaD sem as bolsas da Rede e-Tec. É preciso identificar servidores dispostos a abraçar a causa da institucionalização da EaD defendida pelo programa do Reitor desde 2014 e cobrou os diretores para que apoiem as ações da EaD em cada unidade. Sobre a colocação do Professor Thiago quanto a suspensão do Cora, Professor Giovane lembrou que esse pedido já fora pauta do último colégio de dirigentes e que levou a questão aos DDEs, que deliberaram pela manutenção do CORA em função do pedido de alguns coordenadores e dificuldades de adaptação do sistema acadêmico, mas achou interessante a ideia de não descartar essa possibilidade ao longo do processo e perante seus desdobramentos. Professor Luiz Flávio fez um relato da situação no Campus Inconfidentes e disse que é muito parecido com o que o Professor Renato colocou. Falou que recebeu o relatório do questionário enviado aos alunos e servidores e que foi bem positivo no que se refere às ações que o IFSULDEMINAS tem desenvolvido no combate ao Coronavírus e também a estrutura de ensino no atendimento à comunidade. Falou ainda que isso mostra que a Instituição não está errada mesmo com a manifestação de alguns servidores e alunos contrários ao que está sendo proposto. A grande preocupação no momento é com os alunos que não tem acesso as plataformas, não tem como saber se os que não responderam estão sem o acesso, estamos acendendo um alerta e vamos monitorar a situação. Professor Luiz Fávio relatou que ocorreu um boicote em uma das aulas, onde o docente entrou na plataforma para ministrar o conteúdo e não tinha aluno. Em busca de respostas, foi relatado que os alunos não estavam satisfeitos com a metodologia. Foi detectado também nos questionários o excesso de conteúdos propostos e está analisando e buscando soluções. Uma delas foi que na próxima semana não serão lançados novos conteúdos e pode ser que se tenha resultados com a flexibilização dos currículos. Falou ainda que a Direção do Campus tem uma preocupação com o trabalho remoto dos alunos assistidos pelo Napne (Núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais) e também com as aulas práticas e as dificuldades de alguns docentes em adaptar a prática para o trabalho remoto. Professor Carlos Renato expôs que no Campus Machado também foi feito o questionário com a pergunta direta se querem continuar ou parar com as aulas remotas e a maioria avaliou positivamente apesar dos problemas. Nas respostas encaminhadas através do formulário, a maioria optou por continuar. Professor Carlos sugeriu que dentro da Instrução Normativa seja colocado algo que dê a previsibilidade de como será a reposição e que ela não vai acontecer em sua totalidade e sim dar somente a condição ao aluno em repor o conteúdo que não conseguiu acompanhar e expôs também a preocupação com as aulas práticas dos cursos de Agropecuária e Enfermagem. Professor Carlos finalizou dizendo que a Equipe de Gestão tem que estar sempre alinhada nas ações e o direcionamento tem que ser um só para todos. Professor Marcelo enfatizou que tudo tem sido construído de forma coletiva com a gestão e a adesão dos alunos tem sido positiva depois que os alunos começaram a participar a entender o processo e sabem que a situação provavelmente se estenda até final de maio. Os estudantes querem o contato com a unidade escolar e o docente é esse link e segundo relatos, o único contato dos estudantes que estão com as famílias isoladas e ressaltou que além do trabalho educacional o docente está praticando o trabalho social com esse aluno. Marcelo Bregagnoli falou ainda que tudo está sendo construído coletivamente e uma ou outra unidade que fizer a opção

de não continuar com as atividades remotas tem que ser a opção da comunidade. Professor Giovane sugeriu que os DDEs saiam em defesa do processo e que os campi organizem assembleias de docentes, técnicos administrativos, alunos e pais explicando o processo adotado, seus objetivos e finalidades, que com certeza, os resultados serão positivos, pois a comunidade irá compreender a necessidade de manutenção do ensino emergencial remoto. Professor João Paulo, Diretor de Ensino do Campus Inconfidentes, reforçou a fala do Professor Carlos e ressaltou que a unidade tem se fortalecido nesse momento de crise. E conforme a fala do Professor Giovane o que é decidido em equipe tem também que ser defendido pela equipe. Professor João Paulo comentou sobre o questionário aplicado no Campus Inconfidentes onde o principal apontamento foi a falta de acesso de internet de alguns alunos e fez a leitura de um relato onde o aluno faz diversas cobranças com relação a acessibilidade não só a internet mas também de acesso aos alunos que trabalham e também dos alunos de mais idade que não tem tanta habilidade com as plataformas, além do desabafo da forma em que está sendo disponibilizada as matérias pelos professores. Professor João Olympio comentou sobre a avaliação das atividades remotas do Campus Carmo de Minas e falou que ficou surpreendido pois foi bem participativo e que menos de uma dúzia de alunos que estão sem acesso e que a equipe está procurando a melhor forma de atendê-los de outras formas. Falou ainda que a Instrução Normativa será o melhor caminho e é urgente. Comentou também sobre o grupo que está tentando colocar a área ideológica sobre a questão da aula remota e que não é só isso, tem servidor querendo abandonar o trabalho e será necessário pensar em uma forma de atuação. Com relação as dificuldades das aulas práticas comentada pelo Professor Luiz Flávio, principalmente nos cursos de Agrimensura e Cartográfica, Professor João Olympio se prontificou em ajudar na questão. Professor Marcelo passou a palavra para Professora Mariana que fez um relato de como estava a situação no Campus Pouso Alegre e o que tem preocupado a gestão do campus. Nos cursos de Engenharias e integrados, apesar da parte prática está tendo dificuldades como as outras unidades. Os alunos estão tendo adesão e as aulas estão sendo bacanas e está fluindo muito bem, mas quando se pensa nos cursos noturnos e principalmente no subsequente isso tem preocupado bastante. As aulas noturnas tem tido presença de três, quatro alunos e os relatos que tem tido desses alunos quando a gestão entra em contato fica preocupante pois são alunos que tem que cuidar da família, outros estão afastados do trabalho e sem receber o salário e estão procurando outras formas de renda. Os cursos relacionados nas áreas de químicas e as empresas da cidade estão demandando muito trabalho de alguns alunos que são empregados nessas empresas. Comentou que se tivessem dois calendários resolveria mas como sabe que não pode está vendo uma situação bem crítica. Na consulta com os docentes, a maioria optou pela paralisação e agora precisa ver quais são as alternativas pois está bem complicado os cursos subsequentes. Professor Marcelo falou que uma questão central é o coordenador do curso que é a peça chave nesse momento e disse que tem visto nas unidades que quando o coordenador do curso é envolvido, ele busca, motiva e faz a interligação entre os estudantes e docentes e isso facilita muito. Professor Pedro Diretor de Ensino do Campus Machado comentou sobre o questionário de avaliação do campus aplicado para os docentes e alunos. Foi feita a pergunta para os docentes de qual seria o nível de satisfação com as atividades remotas e deu cinquenta e dois por cento disseram que a expectativa está alta ou muito alta, vinte e oito por cento /média, muito baixa ou baixa vinte por cento. Falou ainda que o ponto que está evidente no Campus Machado é com relação aos alunos que ainda não tem acesso e a questão de como vai ser a reposição depois. Professor Pedro disse que a reposição é certa mas que é necessário colocar como ela vai acontecer pois esse ponto vai influenciar positivamente ou negativamente nas atividades remotas. Sobre a questão do acesso, Professor Pedro disse que alguns alunos residem na roça onde não tem acesso de nenhuma forma sendo necessário que o docente entregue as atividades para que sejam levadas até o aluno via pen drive. Professor Bruno, Diretor de Desenvolvimento Educacional do Campus Três Corações que comentou sobre o questionário aplicado aos docentes e alunos do campus, falou que participação foi bem positiva. Foi feita uma reunião com a equipe do campus e o pessoal está bastante engajado. Sobre a questão de acesso à internet são somente dez casos que estão sendo analisados. Professor Marcelo passou a palavra para a Professora Aracele, Diretora de Desenvolvimento Educacional do Campus Muzambinho que completou a fala do Professor Renato dizendo que os alunos que não tem acesso além dos que residem na roça tem os que são acompanhados pelo Napne, os de terceira idade e também os do primeiro período pois tiveram um tempo muito pequeno para se adaptarem e a gestão do campus tem gastado esforços em ajudá-los nesse primeiro momento. Professora Aracele disse que recebeu o comunicado de alguns alunos que solicitaram desistência e a gestão está atenta ao que chega na secretaria acadêmica. Citou casos também de professores que ainda não publicaram na plataforma e que a gestão está entrando em contato para ver o que está acontecendo e se precisam de ajuda.

Professora Bruna, Diretora de Desenvolvimento Educacional do Campus Passos, falou que em uma semana de aula e com a iniciativa dos próprios coordenadores de cursos se manifestaram contra a manutenção das aulas remotas. Professora Bruna disse que explicou para os docentes que mal tinha completado uma semana de aulas remotas e desde então tem feito várias reuniões defendendo a manutenção das atividades remotas. Com relação a pesquisa que foi aplicada aos alunos falou que foi bem do que a dos professores. Falou da resistência dos professores em abraçar e muitos ainda não concordam e está sendo feito tudo que é possível para minimizar os problemas. Professor Marcelo disse que na hora que todos verem que todo o processo está transcorrendo bem será feita uma nova reflexão sobre o momento e aconselhou para todos que conversem muito com as lideranças, coordenadores de cursos. Falou ainda que será feito um questionário para as lideranças estudantis para que eles possam dar o parecer acerca do momento. Professor Alexandre, Diretor de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre complementou a fala da Diretora Mariana, disse que a situação do campus é bem parecida a do Campus Passos. Falou que tem um grupo de docentes (cerca de 55%) com uma certa resistência e que querem a suspensão do calendário. Falou ainda que tem feito acompanhamento diário com os alunos desde quando as aulas passaram a ser remotas e tem recebido “feedback” dos alunos dos conteúdos disponibilizados pelos docentes e as dificuldades de acesso também. Professor Alexandre falou que a principal dificuldade se referem aos cursos de licenciatura e cursos subsequentes por questões de trabalho, familiares e também de acesso dos alunos à internet. Falou ainda que tem tentado fazer um trabalho com os alunos e coordenadores de cursos, tem colocado o Técnico Administrativo em Educação (TAE) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) para entrar em contato com os alunos. Embora tenha feito um questionário para os representantes de turma, será elaborado outro para fechar a análises com os alunos sobre a suspensão do calendário. Comentou que uma das problemáticas é sobre o conteúdo linear e também o engajamento de alguns professores na questão de não conseguir trabalhar com a ferramenta e que está tentando resolver com tutoriais. Professor Marcelo solicitou que as avaliações que foram feitas nas unidades sejam encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino ou ao Gabinete para que seja feita uma análise mais ampla para subsidiar na Instrução Normativa que está sendo elaborada. Professor Renato perguntou se na IN constará um prazo ou até quando irá às aulas remotas para uma questão de planejamento das aulas pelos docentes para as próximas semanas. Professor Marcelo disse que na Instrução Normativa terá as orientações e metodologias e acha complicado estipular uma data pois não se sabe o que poderá acontecer. Professor Giovane falou que na Instrução Normativa deve constar que uma nova avaliação aconteça no início de maio. Terminada a pauta, o Reitor Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião do Colégio de Dirigentes às dez horas e quarenta e nove minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente Ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, seis de abril de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gabriel Maduro Marcondes Pereira**, DIRETOR - CD3 - RET - DTI, em 08/09/2020 09:39:38.
- **Luiz Ricardo de Moura Gissoni**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROGEP, em 30/08/2020 14:16:15.
- **Luiz Flavio Reis Fernandes**, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 25/08/2020 08:46:56.
- **Cleber Avila Barbosa**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROEX, em 24/08/2020 17:30:33.
- **Honorio Jose de Morais Neto**, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - RET - PROAD, em 24/08/2020 10:28:59.
- **Joao Paulo de Toledo Gomes**, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS, em 24/08/2020 09:59:11.
- **Thiago Caproni Tavares**, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 24/08/2020 09:36:38.
- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 24/08/2020 09:14:26.
- **Renato Aparecido de Souza**, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 24/08/2020 08:48:46.
- **Joao Olympio de Araujo Neto**, DIRETOR GERAL - CD3 - CDM, em 23/08/2020 14:55:22.
- **Luciano Pereira Carvalho**, DIRETOR - CD3 - RET - DDI, em 22/08/2020 00:49:02.
- **Giovane Jose da Silva**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROEN, em 21/08/2020 23:06:54.
- **Sindynara Ferreira**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PPPI, em 21/08/2020 17:53:09.
- **Mariana Felicetti Rezende**, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 21/08/2020 17:51:34.
- **Francisco Vitor de Paula**, DIRETOR GERAL - CD2 - TCO, em 21/08/2020 17:50:36.
- **Camilo Antonio de Assis Barbosa**, ASSESSOR - CD4 - RET - ASCOM, em 21/08/2020 17:46:45.
- **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - CD1 - RET, em 21/08/2020 17:40:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 59347

Código de Autenticação: db40d10b49

